



Apostilas de
Educação

Projeto Integrador

INTERVENÇÃO CIDADÃ

3º Ano - Ensino Médio
2º Trimestre



Apresentação

O material organiza um conjunto de planos de aula estruturados, contemplando textos explicativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas detalhadas. A proposta busca favorecer a articulação entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da participação ativa dos estudantes na análise da realidade social.

O eixo central desta etapa, “Trabalho: conceitos, transformações e modalidades”, orienta a abordagem de temas fundamentais, como valor social do trabalho, desigualdades de acesso, divisão de gênero, transformações tecnológicas, relações entre consumo e impactos socioambientais, além da produção de conhecimento social sobre trabalho e renda. Os conteúdos também incluem reflexões sobre identidade, projeto de vida, qualificação e o futuro do trabalho, ampliando a compreensão dos estudantes sobre os desafios contemporâneos e as dinâmicas do mundo do trabalho.

As atividades práticas propostas ao longo da apostila incentivam a investigação, a análise de dados e a elaboração de intervenções, promovendo o protagonismo estudantil. Ao final do percurso, espera-se que os estudantes sejam capazes de interpretar criticamente as relações sociais, compreender a construção histórica do trabalho e desenvolver propostas fundamentadas de intervenção na realidade, fortalecendo sua atuação como sujeitos ativos e conscientes na sociedade.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

2º Trimestre - Trabalho: conceitos, transformações e modalidades

- Trabalho e valor social: quem é reconhecido e quem é invisibilizado?
- O trabalho como construção histórica e disputa social
- Trabalho, identidade e projeto de vida
- Desigualdade de acesso ao trabalho e mobilidade social
- Divisão de gêneros do trabalho e desigualdade
- Transformações contemporâneas do trabalho e plataformas digitais
- Relações entre consumo, produção e impactos socioambientais
- Produção de conhecimento social sobre trabalho e renda
- Participação social, direitos e intervenção na realidade
- Educação, qualificação e o futuro do trabalho

Habilidades

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.



(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

INTERVENÇÃO CIDADÃ	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
2º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Trabalho: conceitos, transformações e modalidades	Trabalho e valor social: quem é reconhecido e quem é invisibilizado?
Nome:	Turma:

O trabalho está presente em praticamente todas as dimensões da vida social, mas nem todas as atividades recebem o mesmo reconhecimento. Em geral, há uma tendência de valorizar ocupações associadas a maior remuneração, prestígio social ou visibilidade pública, enquanto outras permanecem invisibilizadas, mesmo sendo fundamentais para o funcionamento da sociedade. Esse processo de valorização não é neutro: ele reflete relações históricas de poder, interesses econômicos e construções culturais que definem o que é considerado importante ou não em determinado contexto.



Entre as atividades frequentemente invisibilizadas, destacam-se aquelas relacionadas ao cuidado, à manutenção da vida cotidiana e à reprodução social, como o trabalho doméstico, o cuidado com crianças, idosos e pessoas doentes. Essas tarefas, muitas vezes realizadas por mulheres, especialmente em contextos de desigualdade de gênero e raça, são essenciais para que outras formas de trabalho aconteçam. No entanto, por não gerarem lucro direto ou

não serem formalmente reconhecidas como emprego, acabam sendo desvalorizadas ou sequer consideradas como trabalho em muitos discursos sociais.

Além disso, a invisibilização do trabalho também pode ocorrer em atividades precarizadas ou informais, nas quais trabalhadores não possuem direitos garantidos, estabilidade ou reconhecimento institucional. Em contextos contemporâneos, como o trabalho mediado por plataformas digitais, essa invisibilidade pode assumir novas formas, em que há controle e exigência de produtividade, mas sem o reconhecimento pleno dos vínculos de trabalho. Isso revela como as transformações tecnológicas não eliminam desigualdades, mas frequentemente as reorganizam.



Refletir sobre quem é reconhecido e quem é invisibilizado no mundo do trabalho permite questionar critérios de valorização social e compreender que todas as atividades que sustentam a vida coletiva possuem relevância. Essa análise também abre espaço para pensar em formas mais justas de reconhecimento, que considerem não apenas o retorno financeiro, mas também a importância social, o impacto coletivo e as condições em que o trabalho é realizado.

Questões

1. Analise como os critérios de valorização social do trabalho são construídos historicamente e explique por que determinadas atividades recebem mais reconhecimento do que outras.

2. De que maneira o trabalho doméstico e de cuidado contribui para o funcionamento da sociedade, mesmo sendo frequentemente invisibilizado?



3. Explique como as transformações tecnológicas, como o trabalho por aplicativos, podem manter ou ampliar formas de invisibilização do trabalho.

4. Como as desigualdades de gênero e raça influenciam a valorização ou desvalorização de determinados tipos de trabalho?

5. Discuta possíveis critérios mais justos para reconhecer o valor social do trabalho na sociedade contemporânea.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Leia as afirmações e assinale a alternativa **incorreta** sobre o valor social do trabalho:

- A) O reconhecimento do trabalho depende apenas do esforço individual.
- B) Algumas atividades essenciais podem ser invisibilizadas socialmente.
- C) O valor do trabalho pode ser influenciado por fatores históricos e culturais.
- D) Nem todo trabalho socialmente importante é bem remunerado.

2. Observe os elementos abaixo e relacione corretamente:

Coluna A

Coluna B

- | | |
|----------------------------|--------------------------------------|
| 1. Trabalho doméstico | () Alta visibilidade e prestígio |
| 2. Trabalho formal | () Baixa valorização social |
| 3. Trabalho por aplicativo | () Direitos garantidos |
| 4. Trabalho de cuidado | () Controle sem vínculo formal |
| 5. Trabalho de alta renda | () Essencial para reprodução social |

3. Complete as lacunas com as opções: **reconhecimento – social – manutenção**.

- a) A valorização do trabalho não é apenas econômica, mas também _____.
- b) O trabalho invisibilizado geralmente está ligado ao(à) _____ da vida cotidiana.
- c) As desigualdades estruturais influenciam o(a) _____ social do trabalho.

4. Leia as afirmações e indique V (verdadeiro) ou F (falso):

- () Todo trabalho essencial é valorizado socialmente.
- () O trabalho de cuidado é fundamental para a sociedade.
- () A tecnologia elimina totalmente a desigualdade no trabalho.
- () O valor do trabalho pode variar conforme o contexto histórico.



() Trabalhos informais podem ser invisibilizados.

5. Organize as etapas de análise crítica do trabalho (ordem lógica):

() Identificar quem realiza a atividade

() Analisar o reconhecimento social

() Compreender o impacto social

() Avaliar condições de trabalho

() Relacionar com desigualdades sociais

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade prática

Título: Mapeamento do valor social do trabalho no cotidiano

Objetivo: Investigar, analisar e problematizar as diferentes formas de trabalho presentes no cotidiano dos estudantes, identificando atividades essenciais que são pouco reconhecidas socialmente. Desenvolver a capacidade de leitura crítica da realidade, articulando dados coletados com conceitos como desigualdade, invisibilização e valor social, além de propor ações concretas de valorização no contexto local.

Aula 1 – Problematização e construção do olhar investigativo

O professor inicia com uma conversa orientadora sobre o que é trabalho e quais atividades costumam ser mais valorizadas. Em seguida, propõe uma situação de reflexão: listar atividades do dia a dia e questionar quais são reconhecidas socialmente e quais não são.

Os estudantes elaboram, individualmente, uma lista inicial com pelo menos 10 atividades realizadas em casa, na escola ou na comunidade. Depois, em pequenos grupos, comparam suas listas e identificam padrões (atividades repetidas, atividades ignoradas, atividades consideradas “naturais”).

O professor introduz o conceito de **invisibilização do trabalho** e orienta os estudantes a construir um olhar investigativo. Como produto da aula, cada grupo elabora um quadro inicial com duas categorias:

- atividades valorizadas
- atividades pouco valorizadas

Aula 2 – Observação sistemática e coleta de dados

Os estudantes realizam um mapeamento mais aprofundado, com base em observação orientada. Durante dois dias (dentro e fora da escola), devem registrar atividades realizadas por diferentes pessoas (familiares, funcionários da escola, trabalhadores da comunidade).

O registro deve conter:

- tipo de atividade
- quem realiza (perfil social, quando possível)
- tempo aproximado dedicado

- nível de reconhecimento percebido (alto, médio, baixo)

O professor orienta sobre ética na coleta (respeito, não exposição indevida, observação responsável).

Ao final da aula, os estudantes começam a organizar os dados coletados em uma tabela, preparando-se para análise posterior.

Aula 3 – Análise crítica e interpretação dos dados

Em grupos, os estudantes sistematizam os dados coletados e identificam padrões. O professor orienta a análise com perguntas norteadoras:

- Quais atividades aparecem com maior frequência?
- Quais são menos reconhecidas?
- Existe relação com gênero, idade ou condição social?
- Quais atividades são essenciais, mas invisíveis?

Os grupos organizam os dados em categorias analíticas, como:

- trabalho de cuidado
- trabalho doméstico
- trabalho formal
- trabalho informal
- trabalho com alta visibilidade

Como produto, cada grupo elabora um esquema interpretativo (quadro, tabela ou mapa conceitual) com suas conclusões iniciais.

Aula 4 – Construção do painel analítico

Com base na análise, os grupos produzem um **painel analítico** (cartaz ou digital). O painel deve conter obrigatoriamente:

- síntese dos dados coletados
- categorias de trabalho identificadas
- exemplos concretos
- critérios de valorização social observados
- análise crítica (por que certos trabalhos são invisibilizados?)

O professor orienta a construção para que o painel não seja apenas descritivo, mas interpretativo, exigindo relação entre dados e conceitos.

Os estudantes também devem incluir pelo menos **duas propostas de mudança**, como:

- ações de valorização simbólica
- campanhas de conscientização
- mudanças de atitude no cotidiano

Aula 5 – Socialização, debate e fechamento reflexivo

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (108 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/intervencao-cidada-3o-ano-2o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>